

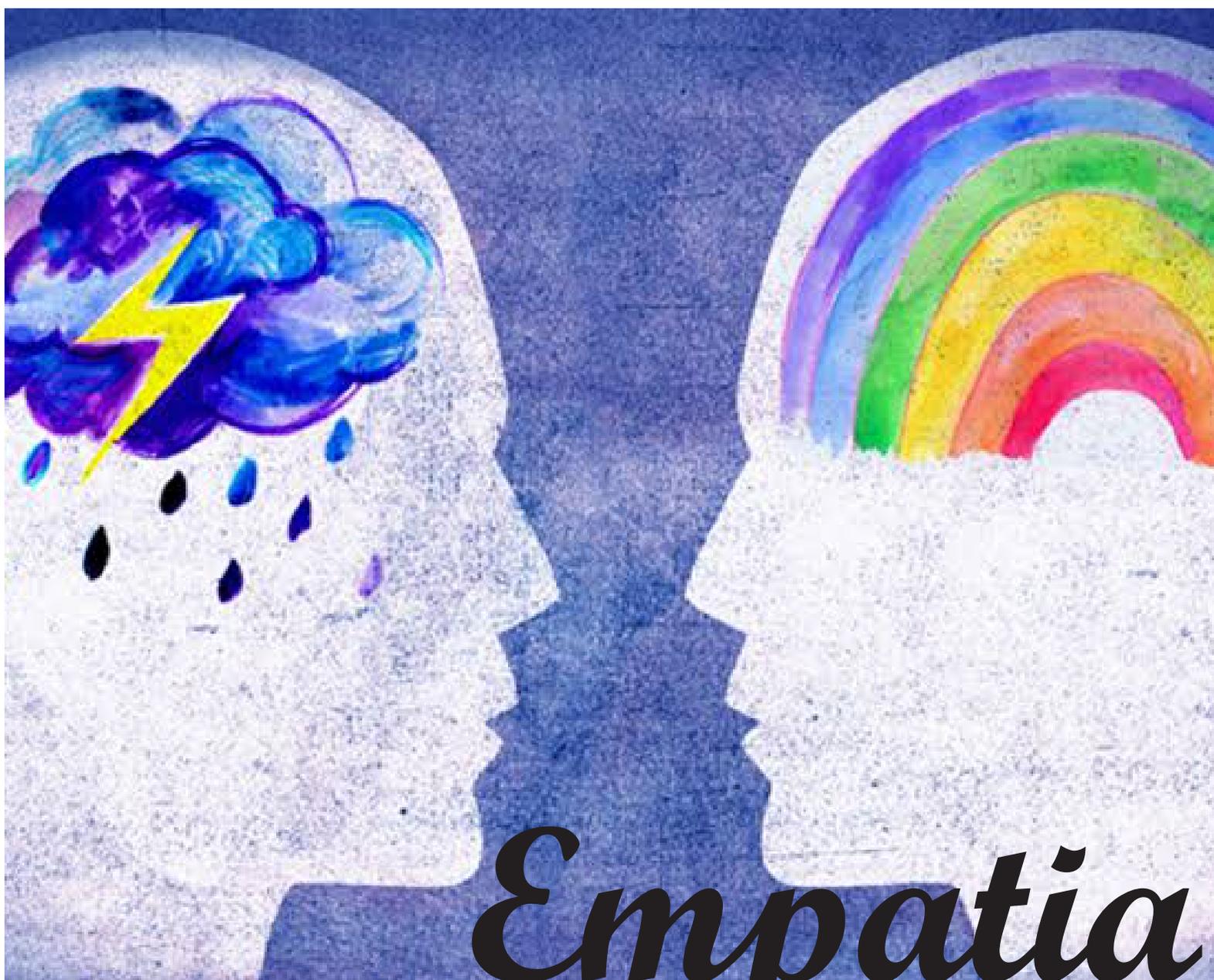


Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VIII - Novembro de 2019
Distribuição gratuita



Consiste em tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente outro indivíduo.



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiaearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

Informações importantes.....	02
ACVE e Palmelo, uma breve história.....	03
Empatia.....	04
111 Anos de Umbanda.....	05
Crenças Limitantes.....	06
O Chohan do Segundo Raio - Dourado Mestre Lanto.....	07
Saúde Emocional.....	08
Chama Trina.....	09
Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

Sempre aos sábados
às 14:30h

Chegue cedo e pegue sua senha



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
Lisia Lettieri
Lucius Lettieri



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Colaboradores:
Juliana Abdala
Thiago Lobo



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



ACVE e Palmelo, uma breve história



Há mais de vinte anos, eu e minha filha mais velha, Ana Paula, fomos conhecer Palmelo, pois ela havia recebido uma graça nessa cidade essencialmente espírita. Havia sido beneficiada em processo de cura com a ajuda do senhor Bartolo Damo, dirigente do Centro Espírita Luz e Verdade, bem como no Centro Espírita Jorge Guerreiro e Maria Madalena, dirigido pelo Sr. José Teixeira (Zezinho).

Ao chegarmos ao destino, dirigimo-nos inicialmente ao Centro dirigido pelo Sr. José Teixeira e fomos recebidos por este senhor humilde em todos os sentidos e logo percebemos que ele era portador de uma luz significativa e expressiva. Médium devotado no trabalho cristão, atendia romaria de pessoas em busca de tratamento físico e espiritual.

O encontro com José Teixeira foi significativo e mudou minha maneira de pensar e perceber a vida para uma forma mais simples e eficiente. Cheguei neste encontro cheio de preconceitos religiosos, por achar que era um privilegiado por ter nascido em um lar de família essencialmente kardecista, buscando ser fiel aos ensinamentos na sua pureza evangélica.

Ledo engano. José, na sua simplicidade de médium umbandista, despertou em mim os mais puros sentimentos e entendimentos da relação homem e espírito, através da mediunidade.

Naquele instante, lembrei dos ensinamentos do Espírito de Verdade: que somente com a união sincera entre eles, espíritos, e nós, homens encarnados, através da mediunidade, que teria evolução dos seres.

Assim, passamos a frequentar as reuniões daquela casa, dirigida por aquele senhor cego no campo físico, porém vidente no campo espiritual. Hoje reconhecemos quanto bem este ser de luz fez em nossas vidas, fortalecendo uma fé viva e raciocinada, recomendada por Kardec.

Devemos manter a firmeza de nossa fé no trabalho mediúnico com os espíritos, na prática da santa e querida Umbanda. Salve a Luz.

Pai Pedro Lettieri Júnior





Empatia - Conversa com Baiano e Pretos-velhos

É chegado o momento! O som da ficha toca e o número que aparece no painel é o que está em suas mãos neste momento. O irmão ou a irmã te aguarda ali na entrada do congá. Talvez esses dias não tenham sido tão fáceis e, com tantas coisas para pensar e sentir, dá aquele aperto no coração. Tudo bem! O trabalhador da corrente vem, com as mãos estendidas para te receber e te conduzir até a entidade. É muito bom ter você aqui! Para nós, é sempre uma grande alegria esse momento. Assim servem os atendimentos em nossa casa: para acolher, orientar, cuidar e trazer mensagens de amor e de luz aos nossos ouvidos e coração. Depois: “Dê cá abraço!” (risos). Ooohh, fía minha/ fio meu, que bom você aqui! Sabe aquela estrela que a gente enxerga lá de longe e faz a gente sentir coisa boa? Tem lugar melhor? E esse lugar existe mesmo. Cê tá com sabedoria, fía/fío. E a gente fica mais perto desse melhor quando vai aprendendo mais e mais. Vou lhe contar uma coisa.”

“Você tem dificuldades? Tem dúvidas? Tem problemas? Éeeh fía, fio (risos), todo mundo tá no mesmo barco, sabe? Um exemplo. Às vezes, eu olho pra uma pessoa, nunca falei com ela, mas já digo logo: ‘Credo! Que pessoa metida! Não gosto dela!’. Mas você já parou para pensar que tem pessoas mais caladas, com um monte de problemas? E a gente não sabe o que está acontecendo dentro delas. A gente já julga pelo que mostram por fora, a roupa, a cara fechada. Diz que o santo não bate, que fulano é metido. Mas a gente não sabe o que o outro tá vivendo. Fía/Fío, é preciso ter tolerância e compaixão. Pensar no outro e compreender o estágio de outro. Quando eu acho que não gosto do outro, precisa é pedir perdão para Oxalá, sabia? Pedir pra Ele nos abençoar e não deixar a gente com isso não. Porque isso não traz evolução. Deus é caridade, paz e amor.”

“Quero lhe fazer uma pergunta: o que é verdade? Você sabia que cada pessoa constrói uma verdade e que ela depende do seu nível de consciência? Fía/Fío... Sabia que cada pessoa tem seu ponto de vista e com ele molda a sua realidade? Isso depende do momento de cada um, de sua história e suas experiências. (risos) Agora vou lhe fazer outra pergunta: o que é maldade? Quando a gente faz algo que prejudica o outro ou que prejudica a gente mesmo, é uma maldade, não é? Porque quando a gente prejudica o outro, a gente vai ao contrário da Lei estabelecida por Nosso Senhor Jesus. A gente tem que querer que o outro seja feliz. Não pode pedir o mal para ter a graça de Nosso Pai. Tem que desenvolver a generosidade para ser feliz. Se colocar no lugar do outro e ofertar o que eu tenho de melhor. Amar o próximo como a si. Aí, vou te dizer uma coisa importante pra umbandista e pra todo mundo, fía/fío, meu. Precisa pedir pra ter empatia! Vixi... que eu tô falando é bonito!”

“Você sabe o que é isso, empatia? Palavra difícil. Se cê tá pensando ‘eu não sei o que é isso não? Me explica aí!’ Vou lhe dizer: **dizem que empatia é se colocar no lugar do outro. E vou lhe dizer mais, é imaginar a ação do outro para se preparar para a sua ação com compreensão, sabe?** E, pra isso, precisa estar aberto para conhecer a situação do outro e procurar uma compreensão. Isso é importante, além da fé, da disciplina, da humildade: a empatia. Tem que trocar a simpatia (quando convém,

quando o outro faz o que a gente gosta) pela empatia (sem julgamento). Aceitar, entender, de coração para coração. Olhar para o outro de coração para coração. Tentar entender, baixar a guarda, pisar no orgulho, tentar conversar. Aceitar o outro do jeito que ele é. Mas, olhe! Sem fazer confusão. É se colocar no lugar do outro pela necessidade, não pelo sentimento de dó. Sem querer viver o problema do outro e sentindo pena. Isso atrapalha o crescimento do outro e a gente vira esponja. E ninguém cresce com isso não. Empatia, fía/fío, é uma forma de agir que a gente aprende com a reforma íntima. É olhar primeiro sem julgamento. Mudar o pensamento, ter tolerância, paciência e viver um dia de cada vez. Quando o santo não bate, é essa pessoa que precisa do seu amor e não do julgamento. Empatia é saber que todos estão em desenvolvimento e ter paciência.”

“Lembra que te perguntei o que é verdade e o que é maldade? Verdade sem empatia é maldade. A empatia serve como um filtro para o ponto de vista, que tem significado e intenções diferentes. Empatia está em entender o ponto de vista do outro sem impor o seu ponto de vista, com humildade. Empatia está ligada à palavra tolerância, respeitar os outros, saber ensinar, ter compreensão. E, quando a gente não tem, como faz? Se olhe no espelho e observe o que está faltando em você mesmo. Você tem empatia com você? Tem se respeitado? O que você falta em você mesmo que enxerga estar faltando no outro? Estamos aqui pra aprender, para nos unir. Somos diferentes aos nossos olhos, mas, aos olhos da espiritualidade não somos. É usar do seu conhecimento para auxiliar o outro a entender a sua situação. Por exemplo, esse é o trabalho de preto-velho. E eu tô que proseio contigo, né? É que o mundo precisa do seu amor, e não do julgamento. Empatia é uma perfeição, que é um caminho que estamos caminhando. Passar de observador, que fica analisando detalhinho por detalhindo, para ser contemplador, entender que cada um é o seu próprio momento. Tem que ter empatia oh, primeiro com cê mesmo. Compreender com amor que você também é seu momento. E a gente vai melhorando quando vai aprendendo mais e mais. (risos). Tenha esperança fía/fío, nadiquinha acontece em vão nesse mundo. E aquela dificuldade vai fazer você ser mais esperto e mais forte. Mas, cê tem que querer também, né?”

E eu acredito muito que você quer, sim! (risos) Tô feliz em te dizer isso fía minha /fio meu! Te contei muita coisa, né? Dê cá um abraço! (risos).”

Médium Karina Fernandes





111 anos de Umbanda



No final do século XIX, o Brasil passava por profundas mudanças econômicas, políticas e sociais. O país era o maior produtor mundial de café, açúcar e borracha. O dinheiro que vinha da produção desses produtos era utilizado, entre outras coisas, na urbanização das cidades, no desenvolvimento dos transportes ferroviários e da telefonia, fazendo com que os grandes fazendeiros mudassem suas residências da área rural para a urbana. No sistema político, saiu um imperador e entrou em cena um presidente. Na área social, a abolição da escravatura constituiu um marco na busca pela liberdade dos negros que, da África, vieram forçados, arrancados de sua terra, de suas casas, de suas famílias. Tratados como animais, os que sobreviviam às péssimas condições de viagem nos navios negreiros, eram vendidos e submetidos a condições degradantes de vida no seu país cativo - um dano irreparável.

Não se sabia na época, mas essas mudanças eram necessárias para a chegada de uma religião nova, pois a sociedade brasileira não estava preparada para o que estava por vir. Uma religião anunciada em 1908, pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, que incorporou em Zélio Fernandino de Moraes, em Niterói, no estado do Rio de Janeiro. Zélio, um jovem de 17 anos nascido e criado naquele estado, se preparava para ser oficial da Marinha Brasileira, quando começou a agir de maneira estranha - em alguns momentos, agia como um felino e, em outros, andava curvado como um velho, falando coisas que sua família não entendia. Assustados, seus pais acreditavam que o rapaz estava sofrendo ataques espirituais. Hoje, sabemos que esses "ataques" nada mais eram que entidades que se manifestavam por meio de Zélio, para anunciar um tipo de missão que trazia

do astral: fixar as bases de um culto, no qual todos os espíritos de caboclos e pretos-velhos poderiam executar as determinações do Plano Espiritual.

Essa é a Umbanda, uma religião cantada e falada em português, genuinamente brasileira, mas que traz influências do cristianismo, como os rituais de batismo e casamento, as imagens de santos, velas; do kardecismo, a comunicação com os espíritos, a crença na imortalidade da alma e na reencarnação; das religiosidades africanas, utiliza os atabaques e cultua os Orixás; dos índios nativos, prega o respeito à natureza e à sabedoria dos mais velhos, o culto ao Deus Tupã e o uso das ervas para o tratamento da saúde do corpo e da alma. Além de sofrer influências também orientais, ciganas e de religiões chamadas da Nova Era. Como diria o Caboclo das Sete Encruzilhadas: "todas as entidades serão ouvidas e nós aprenderemos com aqueles espíritos que souberem mais, ensinaremos aqueles que souberem menos e a nenhum viraremos as costas, nem diremos não, pois esta é a vontade do Pai". Apesar dessas e de tantas outras influências, a Umbanda possui princípios, ensinamentos e rituais próprios.

E de onde vem o nome Umbanda? Para o Caboclo das Sete Encruzilhadas, o significado da palavra umbanda é: "um" significa Deus e "banda" somos nós. Assim, chamou de Umbanda a religião nova que significa: a manifestação do espírito para a prática da caridade. Caridade essa que é praticada por encarnados e desencarnados durante a gira. As entidades que trabalham numa gira de Umbanda são espíritos evoluídos que fazem a caridade, conversando e orientando médiuns e consulentes naquilo que é necessário para que possam manter-se firmes diante das provas, tão necessárias para a evolução. O médium da corrente pratica a caridade durante a gira quando se coloca à disposição dessas entidades, como aparelho necessário para que o espírito evoluído possa irradiar sua energia ou mesmo incorporar, para que o consulente se sinta acolhido e encontre consolo para suas aflições.

A Umbanda é, como diz Alexandre Cumino "uma religião linda, apaixonante, encantadora, que só faz o bem" e que, no próximo dia 15 de novembro de 2019, completará 111 anos de existência. Salve a Umbanda!

Referências bibliográficas

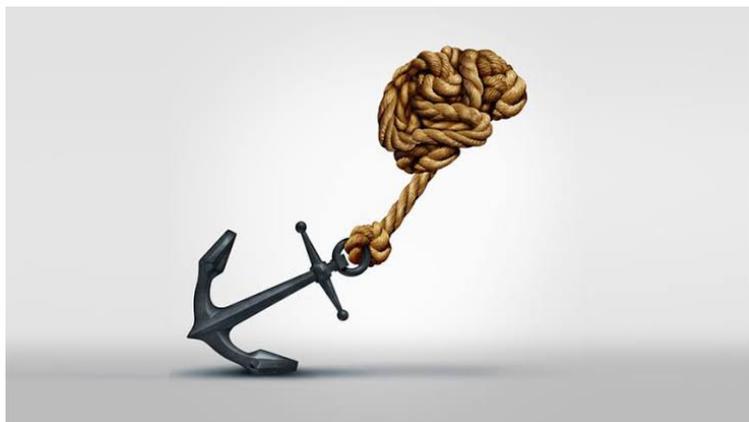
Alexandre Cumino. História da Umbanda – uma religião brasileira. São Paulo: Madras, 2015.
Padrinho Juruá. Coletânea Umbanda – Volume 1. Fundação Biblioteca Nacional. São Caetano do Sul, 2013.

Médium Paulo César



Crenças limitantes

Desde que nascemos, somos influenciados, positiva e negativamente, pelas pessoas a nossa volta, mesmo que seja sem maldade. Com isso, vamos formando nossos modelos mentais e percepções do mundo, que nem sempre correspondem à realidade.



Somos como um caderno em branco, que preenchemos conforme vamos vivendo. Sentimentos, experiências, educação, ideias transmitidas pelos nossos pais e professores, convivência com amigos, tudo vai ficando registrado nas folhas do nosso caderno. Isso faz com que a gente enxergue o mundo do nosso ponto de vista, afinal, fomos ensinados.

Assim nascem as crenças limitantes, ou seja, quanto mais somos submetidos a experiências ruins, mais acumulamos uma imagem mental negativa sobre nós mesmos e demais pessoas. Na infância, por exemplo, se um pai diz a seu filho que ele não consegue andar de bicicleta sozinho, ele sempre sentirá esse medo até que essa crença limitante seja rompida.

Nossas crenças governam e determinam nossas ações, elas foram construídas de maneira inconsciente, porque, muitas vezes, nós não parávamos para questionar aquilo em que acreditávamos ou o que nos ensinaram. Dessa forma, nos tornamos adultos, sem percebermos o impacto negativo que algumas dessas crenças foram causando em nossa vida.

Na religião, o que não seria diferente, temos algumas crenças limitantes, como não poder ser rico, não poder ter dinheiro. Algumas pessoas ainda têm em mente que ter dinheiro é algo ruim, sujo, o que impede, então, que a prosperidade financeira cresça. Ou, até mesmo, dizem que o sofrimento purifica, que ele agrada a Deus. Nós não precisamos sofrer para evoluir, porém o sofrimento é um livre-arbítrio. Outro exemplo seria o karma, como se tudo de ruim que acontecesse na vida da pessoa fosse o tal do karma, apesar de, no espiritismo, o conceito ser de que as pessoas nascem predestinadas a pagar suas ações desta e de vidas passadas, pode-se amenizar as consequências do ato ruim que cometeu. Você pode, sim, mudar sua postura e comportamento.

Fazer uma nova programação mental é fundamental, pois, quando passamos a ver o lado positivo das coisas, a trabalhar nossas habilidades, pontos de melhoria, e a focar em nosso melhor, as crenças limitantes vão diminuindo a cada dia. Deste modo, com certeza, estaremos mais próximos de alcançar resultados extraordinários em tudo o que fizermos.

Lembre-se sempre de que você é um cocriador da sua realidade. Mudando o pensamento, você pode mudar também.

Médium Adriana Gontijo





O Chohan do Segundo Raio: Mestre Lanto

Raio Dourado



Dando continuidade à nossa coluna sobre os Grande Mestres Ascensos e os 7 Raios de Deus, falaremos um pouco sobre o 2º Raio Dourado, que é regido pelo Mestre Lanto.

Este Mestre utiliza a sabedoria e o conhecimento no auxílio para alcançar a iluminação.

Com a presença do Grande Mestre Lanto, podemos nos conectar com a mente de Deus, trazer ao conhecimento Seus ideais e nos libertar da ignorância em relação à nossa unicidade com Ele.

Muitas de nossas ideias e decisões tomadas vêm através desse grande mestre e seus auxiliares.

A chama dourada administra o conhecimento na Terra, regulando o que está pronto e o que não está pronto para ser descoberto pelos seres humanos. Algumas importantes universidades e centros de estudos têm esta chama vibrando por cima de seus locais físicos com a intenção de controlar e nortear os conhecimentos ali trabalhados.

Esta energia do 2º Raio Dourado é trabalhada através do chacra coronário e nos traz conhecimento, discernimento, domínio e compreensão para entender que toda sabedoria que necessitamos está em Deus.

O Mestre Lanto já esteve encarnado como o Imperador Amarelo Huand Di, um grande rei lendário, perfeito em sua moral, que governou a China. Era conhecido por sua inteligência extraordinária e por levar a China a uma Era de Ouro.

Já esteve encarnado como Duque de Chou, autor de diversos poemas e poesias que influenciaram diversos reis, dentre eles, Confúcio, que buscava recuperar os valores perdidos de homens da época. Duque de Chou conseguiu manter a Chama Trina de Deus vibrante no Povo Chinês,

diziam que era possível ver a cor dourada vibrando no seu corpo.

Por ser o Raio Dourado a vibração da sabedoria, é possível utilizar esta energia com o intuito de obter auxílio para estudos através de meditações, mantras e músicas direcionadas ao Grande Mestre Lanto.

É importante entender que não basta realizar a oração e esperar que o conhecimento desejado brilhe na nossa mente. Com essas orações ou decretos, chamamos tal energia para nos auxiliar a nos mantermos no caminho certo e estudarmos o que precisa ser estudado.

Oração

EU SOU o poder da Poderosa Presença EU SOU em mim:

meu corpo, minha mente e meu coração
são tocados e iluminados pelo poder
da Luz da Sabedoria do Raio Dourado.

Eu expando, expando, expando
esta Luz e ela preenche
minha casa, minha família
e a todos os que precisam dela
para que a Perfeição se manifeste.

Amado Mestre Lanto
possa eu, humildemente
e junto com os Seres de Luz
cocriar um Universo de Luz e de Paz.
EU SOU (3x)

O dia da semana que representa o 2º Raio Dourado é a segunda-feira. É o raio que rege qualquer pessoa que viva para ensinar ao outro de alguma forma, como professores, filósofos e cientistas.

Essas pessoas têm a facilidade de ensinar e aprender, atraindo sempre pessoas que buscam a verdade. Vibram energia amorosa e estão sempre buscando aprender algo novo. Porém, devem estar alertas às tendências negativas deste raio, como sentimentos de inferioridade, ansiedade constante, inércia e modéstia excessiva.

Essas pessoas devem buscar ver o quão capazes são diante do tanto de sabedoria que possuem ou que são capazes de possuir. Deixarem a bondade transbordar o coração, para que esses ensinamentos cheguem a todos ao seu redor.

continua



Para auxiliar e proteger quem roga pela força do 2º Raio Dourado, os anjos protetores deste Raio são o Arcanjo Jofiel e Cristine, que nos ajudam a absorver informações, diluir nossa ignorância e orgulho e aumentar a capacidade da nossa mente.



**ANJOS BRILHANTES DAS ALTURAS ESTELARES
SATUREM O MEU SER E MINHA MENTE COM LUZ!**

Em nosso próximo encontro, estudaremos sobre o 3º Raio Rosa e sobre a Mestra Ascencionada Rowena. Até lá! Um grande abraço fraterno!

Fontes:

<https://rakelpossi.com/20060925105630/>

<https://sites.google.com/site/shivamaemaria/chohans/lanto>

<https://www.summit.org.br/senhor-lanto/>

<https://alquimiadaalma.com.br/chama-dourada-o-2-raio-dourado/>

<https://www.luzdaserra.com.br/fraternidade-branca-qual-raio-voce-pertence-semana-do-mestre>

<http://eusoudeusemacao.com.br/2-raio-dourado-amarelo/>

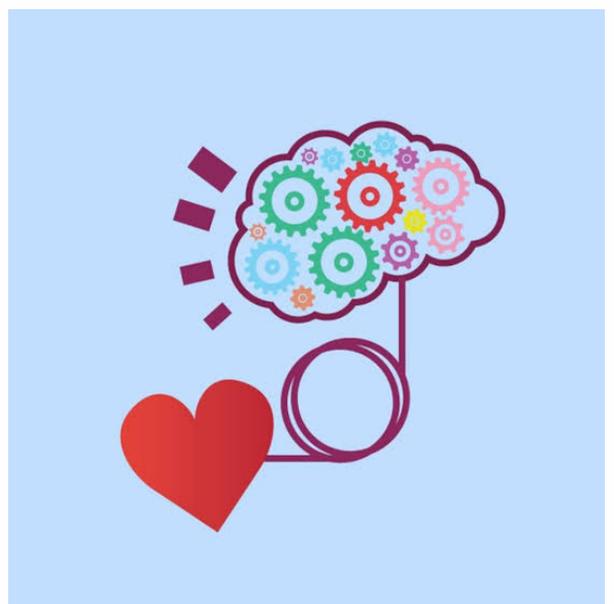
<https://www.youtube.com/watch?v=J66llz6rK90>

Médium Juliana Abdala

Saúde Emocional

Quando penso em saúde mental, penso em inteligência emocional. Esse estado de leveza e tranquilidade com nossa mente e todas as emoções derivadas dela surgem da busca por autoconhecimento e reforma íntima. Não pense que esse caminho precisa ser solitário. É nas relações com o outro que ganhamos experiência e desenvolvemos a habilidade de compreensão e partilha. Nessa busca por socialização, algumas relações podem se tornar tóxicas, mas caso isso aconteça, não se sinta culpado(a) em se desvincular da pessoa. Siga. Desate nós. Diga para si mesmo: “eu só permaneço em relações saudáveis, respeitadas e amorosas”. Não há garantia, nem segurança de que encontraremos só experiências boas em nosso caminho pessoal. Li, certa vez, um texto que dizia que um barco só está seguro quando está atracado no porto. Mas barcos não foram feitos para isso, não é mesmo?

Médium Yuri Sparctton





A Chama Trina

Imagine um deserto onde você olha para todos os lados e não vê nada à sua volta. Você busca até onde sua vista alcança e não avista nada, só o solo árido, seco, infrutífero. Não há amor, esperança, não há vida. Mas existe, sim, excesso de julgamento, de cobranças, raiva e uma infinidade de sentimentos que nos fazem sentir secos, vazios, sedentos. Apenas eco e sua própria sombra.

Agora imagine que, no meio desse deserto, bem escondido, existe um oásis. Sim, um oásis onde a terra é fértil, onde as plantas são verdes e proporcionam sombras relaxantes, a água é cristalina e fresca. E você sabe que, sempre que o deserto parecer hostil demais, ou mesmo quando você simplesmente precisar de um refúgio para se conectar consigo mesmo, é só ir lá e usufruir de todos esses benefícios e muitos outros.

Vamos parar de imaginar agora e vamos realmente a esse oásis. Sim, esse lugar existe. Melhor ainda, ele está mais próximo do que imaginamos. Tão próximo que não nos damos conta de que é dentro de nós que o acharemos. Mais precisamente em nosso coração, aqui, ao alcance da palma da nossa mão. E é lá que podemos - e devemos - ir sempre que precisarmos equilibrar nossa energia, buscar abrigo, uma sombra revigorante ou uma água refrescante para nosso espírito, às vezes, cansado de tantas provas. Ali se encontra a Centelha Divina - aquele pedacinho que o Criador deixou em cada um dos seus filhos na criação do mundo, e que carregamos conosco ao longo da nossa existência.

Exatamente por isso que é, no nosso coração, onde se encontra a chama espiritual, que nos liga ao sagrado, a força que anima, a energia primordial da vida. É onde se faz a conexão com Deus e com toda a vida, onde se inicia todo o processo de autoconhecimento, cura e ascensão espiritual. Não por acaso é onde se encontra a chama trina - nossa conexão com o Sagrado. A chama trina representa três dos sete raios dos Mestres Ascensionados: "a fé, representada pela chama azul, o amor-sabedoria, representado pela chama rosa e a iluminação, representada pela chama dourada", como bem disse a irmã Juliana Abdala na edição de setembro/2019 do nosso jornal.



Alimentando e sendo alimentada pela nossa e por todas as chamas trinas individuais, está o chamado Fogo Sagrado, o Grande Sol Central - elixir inesgotável de vida para o nosso planeta. Por isso, é importante invocarmos e expandirmos nossa chama trina. É essa nossa faísca individual de fogo sagrado que, juntamente com o amor incondicional - o principal combustível dessa chama - nos torna mais próximos de Deus nessa nossa jornada evolutiva. Se nosso Pai Maior nos presenteou com esse pedacinho de Sua chama, é porque tinha a certeza de que cuidaríamos dela e não a guardaríamos só para nós.

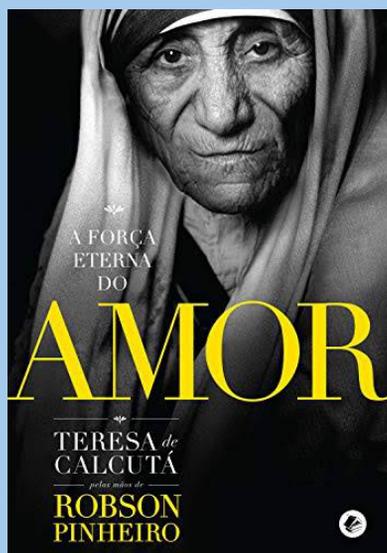
Voltando ao início do texto, não teremos mais desertos se cada um alimentar seu fogo sagrado e expandir sua chama trina. Serão tantos oásis, que não sobrarão terreno infértil, nem seco, nem árido. Não teremos mais sede.

Teremos água fresca. Teremos fogo, mas será o fogo da chama trina, ardendo e queimando no coração de cada um e abrasando a todos. Ainda, tudo isso sem precisar sair de onde estamos! Porque, para que isso ocorra, basta que nos conectemos com nosso eu sagrado, com nosso divino, e o milagre acontece.

Invocação à Chama Trina

Chama Trina do Grande Sol Central
Chama Trina do Grande Sol Central
Chama Trina do Grande Sol Central
Desce em Nosso Coração
Desce em Nossa Aura
Em Nossa alma Desce,
Desce, Desce, Desce
I AM,
I AM,
I AM
Deus Todo Poderoso
Eu SOU
I AM

Médium Stela Rocha



Indicação de Leitura A força eterna do amor - Robson Pinheiro

O senhor não daria banho em leproso nem por um milhão de dólares? Eu também não. Só por amor se pode dar banho em um leproso. Desconcertante, veraz, contundente, emocionante: esta é Teresa. Se você a conhece, vai gostar de saber o que pensa: se ainda não, prepare-se, pois você vai se apaixonar. Por Teresa e pela vida. Não utilizaremos bombas e armas para dominar o mundo. Vamos usar compaixão e amor.

Sinopse disponível em: <https://www.saraiva.com.br/a-forca-eterna-do-amor-2856821/p> - Acessado em 17/11/2019



Novembro

02/novembro	Gira de Esquerda Homenagem à Omolu
09/novembro	Gira de Baianos
15/novembro	Gira em Palmelo - GO
16/novembro	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
23/novembro	Festa Cigana Não Haverá Gira
30/novembro	Gira de Atendimento de Pretos-velhos



@estrelaguia.acve

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br

